

## Cuidados paliativos são tema de evento em comemoração dos 20 anos do HC IV

**A**VII Jornada de Cuidados Paliativos do INCA teve um objetivo a mais este ano: celebrar as duas décadas do HC IV. Inaugurada em 1998, a unidade é especializada em cuidados paliativos oncológicos, que consistem na assistência voltada à melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares diante de uma doença ameaçadora da vida. Com conferências e mesas redondas, o evento foi realizado no dia 1º de novembro, no prédio-sede do INCA. Bioética, sedação paliativa e práticas integrativas foram alguns dos assuntos abordados.

A vice-diretora do HC IV, Eliete Farias Azevedo, participou da cerimônia de abertura da Jornada ao lado da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Ela destacou a importância da escolha do tema do encontro, “Porque eu importo”, uma afirmação, segundo ela, inerente aos cuidados paliativos.



Eliete Azevedo, segunda a partir da esquerda, e Ana Cristina Pinho, ao centro, com as homenageadas

“Essa frase traz a reflexão de que, para além de conceitos teóricos, tão necessários à prática diária no cuidado ao paciente com doenças graves, é preciso um profissional humano, que pense, que aja e que, verdadeiramente, se importe. Os exemplos de pessoas e profissionais que, há mais de 20 anos no INCA, se importaram nos permitem, hoje, comemorar duas décadas de existência do HC IV”, disse Eliete.

Em conferência no evento, o presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos, Daniel Forte ressaltou que a área de Cuidados Paliativos deve permear todo o sistema de saúde. Na cerimônia de abertura, foi feita homenagem à médica Magda Rezende e à assistente social Maria Teresa Barbosa, além da ex-diretora do HC IV Mariângela Lavor, que participaram na construção dos Cuidados Paliativos no INCA.

## Certificado da Qualidade da Assistência Nutricional é lançado em Congresso

**A**partir de março de 2019, a Certificação da Qualidade da Assistência Nutricional no tratamento de pacientes com câncer vai classificar as unidades de saúde nas modalidades bronze, prata e ouro. O anúncio, feito pelo presidente da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica (SBNO) e chefe da Divisão Técnico-Assistencial do HC I, Nivaldo Barroso de Pinho, foi uma das principais novidades do VI Congresso Brasileiro de Nutrição Oncológica, organizado pela SBNO em parceria com o INCA. O encontro, que contou com mais de mil congressistas, ocorreu de 14 a 16 de novembro, no Hotel Windsor.

Na abertura, Viviane Dias Rodrigues, presidente do evento e chefe da Seção de Nutrição e Dietética do HC I, lembrou que a perda de peso e a desnutrição são problemas frequentes em pacientes com câncer, motivo que torna o acompanhamento nutricional essencial. “A intervenção

oncológica feita de forma individual só vai contribuir para o sucesso das diferentes modalidades do tratamento, promovendo o bom estado nutricional e minimizando ou revertendo essas perdas”, explicou.

A nutricionista Carla Prado, professora da Universidade de Alberta, do Canadá, ressaltou a importância de evitar a perda de massa muscular. Ela destacou um estudo, ainda em andamento, em que pacientes com câncer colorretal que seguem uma dieta enriquecida em proteína – com aumento de 1 para 2 gramas de proteína por quilograma de peso corporal – têm apresentado aumento de massa magra.

“Quando terminarmos [o estudo], vamos ter uma compreensão da relevância do metabolismo, da parte clínica e da composição física do paciente. Os resultados parciais estão sendo bastante promissores. Embora os exercícios físicos ajudem, a nutrição, sozinha, conseguiu esse ganho metabólico. É possível reverter a perda de massa magra até mesmo em idosos”, afirmou.



Viviane Rodrigues lembrou a importância do acompanhamento nutricional ao paciente